Revista de COPACABANA

EXPOSIÇAO DE CRISTAIS MURANO — José dos Santos está realizando, com o mais completo êxito, em seu atelier, Rua Souza Lima, 16-B — DECORAÇÕES ARTES — incomparável exposição dos famosos cristais MURANO. No clichê que estampamos aparecem sôbre o lindo móvel Luiz XV, de autoria de José dos Santos, UM RICO ABAJUR, DOIS BÉLOS CASTIÇAIS E BIBELOS da afamada MURANO GLASS.

Ha ainda, em exposição, nessa autêntica casa de antiguidades que é o atelier de José dos Santos, um candelabro em cristal fumée MURANO, que constitue verdadeira maravilha de arte moderna.

O inesquecível M. N. de Sá, um dos maiores beneméritos de Copacabana

O nome de M. N. de Sá para uma rua de Copacabana

Já é tempo de Copacabana reverenciar a memória dos seus construtores. Em nosso primeiro artigo, no lançamento da REVISTA DE COPACABANA, rendemos o preito de nossa sincera admiração a M. N. de Sá. Entre outras coisas dizíamos que Copacabana tinha uma grande dívida para com M. N. de Sá, haveríamos de dar o seu nome a uma rua de Copacabana.

Agora, que a cidade elegeu a sua Câmara, nada mais justo do que reverenciar a memória de um denodado trabalhador do progresso de Copacabana. Um denodado trabalhador, escrevemos bem, porque M. N. de Sá nunca foi outra coisa senão um trabalhador. Comerciante dos primeiros dias de Copacabana, aqui aportou proveniente de Portugal com apenas 9 anos de idade, ficando entre nós 51 anos dos 60 que viveu. Foi um apaixonado do progresso de Copacabana. Fez parte da famosa Comissão Pró-Melhoramentos de Copacabana, ao lado de Serzedelo Corrêa e Otto Simon, comissão esta das mais originais, que se constituia em bolsa para defender os interêsses locais, patrocinando campanhas pela imprensa, etc. Fundou M. N. de Sá o primeiro cinema do bairro, localizado, então, onde é hoje a Farmácia Copacabana, tornando-se um paladino de toda e qualquer iniciativa de ordem benéfica para Copacabana. Assim, custeou várias edições do jornal O COPACABANA, do saudoso Theotonio de Oliveira, publicação esta que circulou de 1910 a 1920; incentivou e patrocinou a fundação da Sociedade de Socorros Balneários, precursora do atual Serviço de Salvamento de nossas práias, animou o primeiro recenseamento realizado em Copacabana, o primeirc e último; do primeiro, se não nos falha a memória em 1920, recebeu medalha honorífica; e ao segundo em 1940 cedeu a redação da saudosa revista BEIRA MAR, também de sua fundação, e que prestou ao bairro, até a sua morte, os mais assinalados serviços. Animou escolas noturnas, tendo sido uma delas em antigo prédio onde hoje se ergue moderno apartamento, na esquina da Rua Paula Freitas com Rua Toneleros. Prestigiou com o seu nome a primeira estação de rádio de bairro, a RÁDIO COPACABANA — que teve sua séde no Atlântico Clube, irradiando seus programas por intermédio da Rádio Educadora. Jamais negou o seu auxílio às obras pias, tendo sido um dos animadores da Matriz de Copacabana e da Casa do Pobre de Copacabana, instituição essa que honra o espírito cristão do Vigário Castelo Branco. Foi um dos fundadores da Associação Comércio e Indústria de Copacabana, reconhecida de utilidade pública, havendo nessa casa recebido, ainda em vida, grande homenagem da população e do comércio de Copacabana, do qual era êle o mais antigo elemento. Fundou AU BON MARCHÉ, adquirindo a Farmácia Copacabana e o Café Pernambuco; deixou portanto um vácuo em nossos meios comerciais e sociais, com a sua morte em 18 de Julho de 1944.

Fomos informados de que o vereador Frota Aguiar se fará éco de nossa campanha na Câmara Municipal. Estamos certos de que tal medida receberá a unanimidade daquela casa. Sabemos da satisfação do comércio do bairro com esta auspiciosa notícia, e sentimo-nos felizes em reverenciar, dêsse modo, a memória de um dos mais legítimos bandeirantes do progresso de Copacabana — figura à qual, em vida, concedeu o govêrno o título da cidadania brasileira.

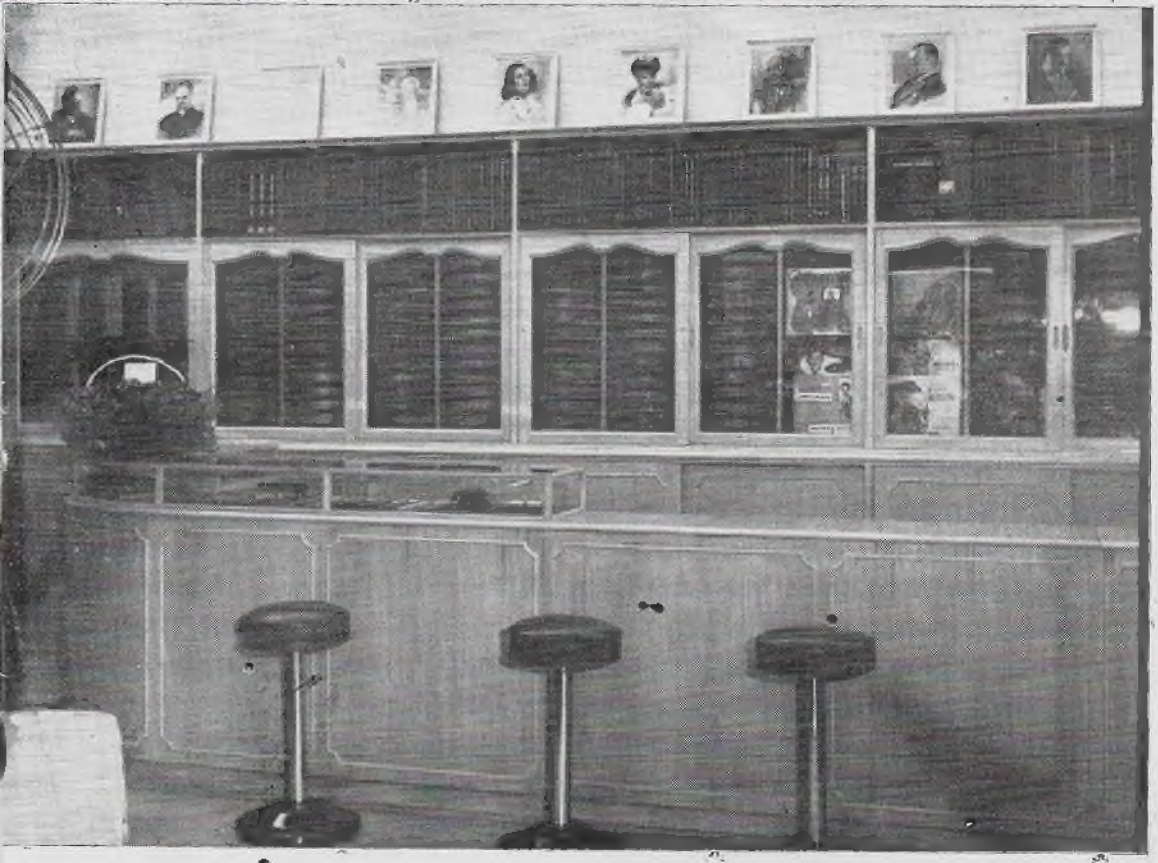
Um dos mais prestigiosos representantes do povo carioca: o vereador Frota Aguiar.

A inauguração da Loja Copacabana, de Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

a) Sr. Jorge T. Abdalla, senhora e filhas e pessoas da família, no dia da inauguração da LOJA COPACABANA; b) da esquerda para a direita, senhores: Alfredo, Eduardo e Jorge T. Abdalla e o sr Waldemar Pinto, cercados de amigos; c) Suely, filhinha do sr. Jorge T. Abdalla; sra. Gloria Abdalla, espôsa do sr. Jorge T. Abdalla; sra. Almaza Abdalla, progenitora do sr. Jorge T. Abdalla; sra. Thereza Abdalla e a menina Geisa Abdalla.

CRESCE DE IMPORTANCIA O COMÉRCIO DE COPACABANA

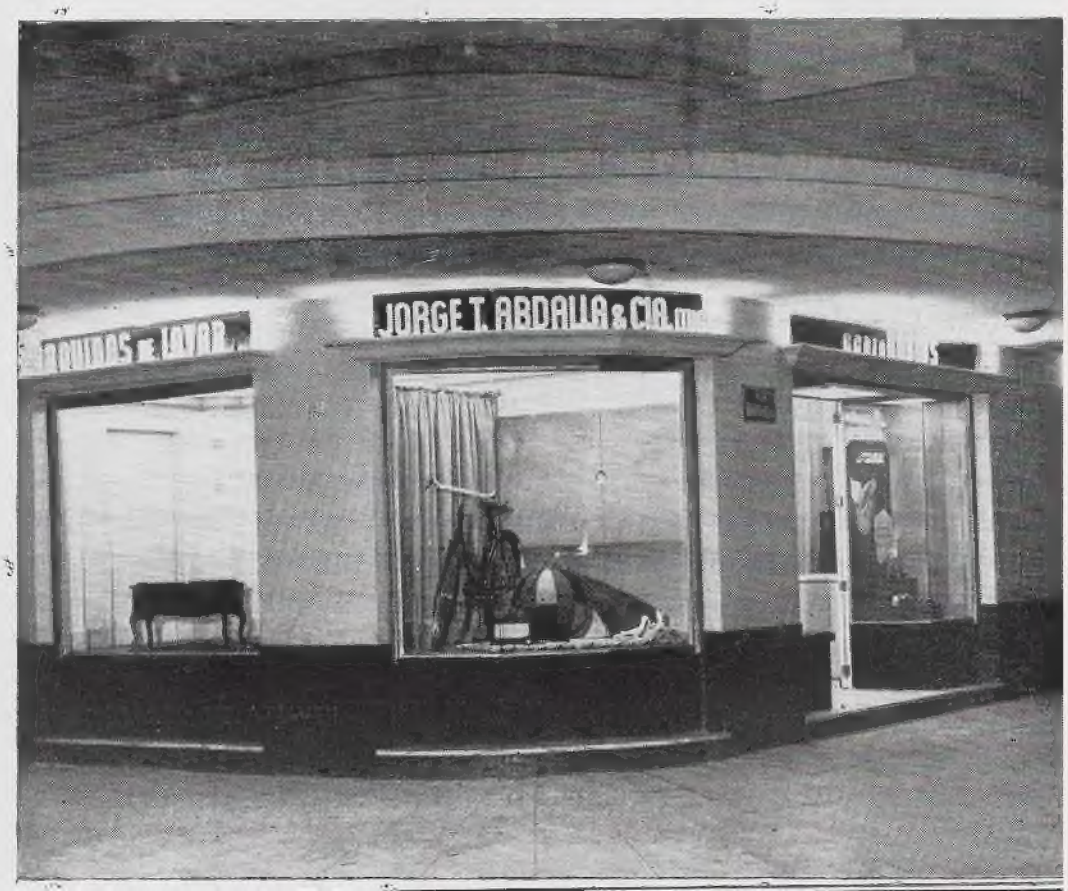
Novo surto de progresso vem perpassando o comércio de Copacabana, sendo prova evidente disso o grande número de estabelecimentos comerciais que se inauguram, inscrevendo-se entre êstes algumas casas de maior prestígio em nossa praça. Ainda agora, vem de abrir-se a LOJA COPACABANA, da importante firma JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA., com matriz na Avenida Graça Aranha, 169, 2.ª Sobre-Loja e com outra casa, a LOJA CASTELO, na Av. Almirante Barroso, 86. A inauguração da LOJA COPACABANA, de JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA., na Rua Barata Ribeiro, 236-A, constituiu legítimo acontecimento para a vida comercial de Copacabana. Dotada de modelares instalações, inspiradas numa linha de alto modernismo, conta JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA. com várias secções de RÁDIOS — REFRIGERADORES — MÁQUINAS DE LAVAR E PASSAR — CIRCULADORES DE AR — BEBEDOUROS — UTILIDADES DOMÉSTICAS ELÉTRICAS — DISCOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS. Firma que sempre se destacou como Importadora e Distribuidora de Aparelhos Elétricos — JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA. possue em suas lojas um estoque renovado dos mais originais produtos de utilidades domésticas, sendo de ressaltar a esplêndida discoteca da LOJA COPACABANA, aparelhada com cabinas magníficas, onde o ouvinte da boa música poderá esco-



Com a inauguração da LOJA COPACABANA, da firma JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA., têm os apreciadores da boa música moderna imponente discoteca servida por excelentes cabinas. O clichê acima dá bem uma idéia da luxuosa discoteca de JORGE ABDALLA & CIA. LTDA., vendo-se na gravura abaixo eloquente aspecto da fachada do nóvel estabelecimento.

lher, ao seu gôsto, a página de sua preferência.

O ato inaugural da LOJA COPACABANA de JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA. marcou um acontecimento social de grande elegância, como bem atesta nossa reportagem fotográfica.

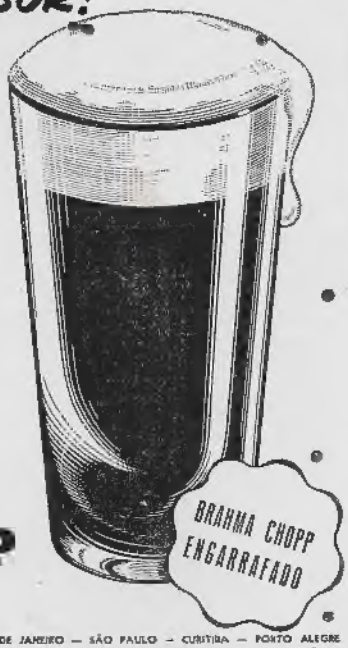


COPACABANA: Flagrantes na Praia

QUE PUREZA!
QUE SABOR!
QUE AROMA!

Os melhores ingredientes tornam o Brahma Chopp tão apreciado!

Saboreando o seu Brahma Chopp... sentindo a sua ação est mulante e reconfortante - muitas vezes o Sr. há de ter pronunciado exclamações de grande satisfação para definir o seu prazer. Mas é natural!... Porque no preparo do Brahma Chopp só entram o malte mais rico... o lúpulo mais aromático... o fermento mais puro. Beba-o sempre!



Brahma
CHOPP

OUÇA AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS DO RIO DE JANEIRO aos domingos pela Rádia Nacional e, aos sábados, pela Rádia Guanabara, à tarde ou à noite.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE
3065 Recom

CONSAGRAÇÃO DE MANUEL PILÓ

"Os bonecos do extraordinário dominador de linhas e tintas desconhecem imobilidade. Teem existência, Alma, Sentimento". "Revista de Copacabana", de dezembro de 1946.

Portugal — Terra cheia de pintores
como Jorge Colaço, consagrados;
produz gênios vitais iluminados;
como Teixeira Lopes, escultores.

Acima dêstes vultos criadores
de imágens belas, ricas de bordados,
Piló desenha tipos animados
de movimentos mistos de primores...

Figuras luso-brasileiras cria
com extraordinária bizarria,
modelados de estranha perfeição!

Tão fino artista português ascende
à cúpula da Glória que lhe rende
um preito da maior consagração!...

LUSO-BRÁS.

CLIPPER RADIO TÉCNICA

Na rua Duvivier, 50-A, vem de se inaugurar mais um modelar estabelecimento de discos, rádios e material elétrico; a CLIPPER RADIO TÉCNICA. Apresenta como originalidade o modelar estabelecimento uma grande e bem organizada oficina especializada em SERVIÇOS RÁPIDOS e GARANTIDOS.

DISCOS — RÁDIOS
MATERIAL ELÉTRICO.

✶

SERVIÇOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

✶

— Oficina Própria —

✶

D. G. CRAWFORD

✶

Rua Duvivier n.º 50-A

COPACABANA

Esportes na praia

Conjunto do Colégio Mallet Soares, que vem de disputar animada partida de voleibol com o quadro do Colégio Rio de Janeiro. No clichê aparece ao centro o Prof. José Pereira Crespo, diretor do Colégio Rio de Janeiro, ostentando os alunos do Colégio Mallet Soares o pavilhão daquele educandário.

A graciosa Sandra Utechtel, de dois anos de idade, filhinha do casal Léa-Manoel Utechtel.

☆

Duas foram as pelejas disputadas entre os dois maiores educandários, respectivamente, de Copacabana e de Ipanema, Colégio Mallet Soares e Collégio Rio de Janeiro. A primeira partida foi vencida pelo Colégio Rio de Janeiro e a segunda pelo Colégio Mallet Soares. A "negra" determinou o campeão. No clichê os dois quadros em pôse especial para REVISTA DE COPACABANA, aparecendo ao centro o menino Nelson, o menor aluno do Colégio Rio de Janeiro, presente à competição, por isso mesmo escolhido para "mascote".

Vitoria do quadro de Voleibol do Colégio Rio de Janeiro sobre o Mallet Soares

Em autêntico torneio, que reuniu os quadros do Colégio Rio de Janeiro e do Mallet Soares, foram disputadas três sensacionais partidas de voleibol. Numerosa assistência acompanhou entusiasticamente o desenrolar dos jogos, no campo do Flamengo, vencendo o primeiro encontro o Colégio Rio de Janeiro. A expressiva vitória do Colégio Rio de Janeiro levantou o ânimo do Mallet Soares, constituindo a segunda pugna legítima desforra, vencendo o Mallet Soares ao seu co-irmão pela seguinte contagem 15 x 2; 10 x 15 e 15 x 14. A última prova, na qual se disputou espetacularmente a "negra", consagrou campeão o quadro do Colégio Rio de Janeiro, que derrotou o adversário pelo significativo "escore" de 15 x 9. Estampamos ao lado o quadro do Colégio Rio de Janeiro, vencedor do Mallet Soares, que aliás possue uma atuação brilhante no atual campeonato de volei que se vem disputando, tendo vencido o famoso quadro do Curso Andrews. No "clichê" que exibe ao centro o dr. José Pereira Crespo, diretor do Colégio Rio de Janeiro, aparecem os campeões: Omar Maluhy, Alcione Mendes Pinheiro, Gurken, Castelo Branco e Paulo Portela.

Colégio Rio de Janeiro

CURSOS:

CLÁSSICO — CIENTÍFICO — GINASIAL — COMERCIAL — PRIMÁRIO E JARDIM DE INFÂNCIA.

—— ÔNIBUS PARA CONDUÇÃO ——

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TELEFONE 27-4351

Oceano HOTEL

Á SUA DISPOSIÇÃO

Continua no "carnet" dos nossos elegantes o luxuoso OCEANO HOTEL situado em pleno coração de Copacabana, Rua Hilario de Gouvêa, 116. Dotado de amplas e modernas intalações, no mais puro estilo inglês, com quartos espaçosos e arejados, e dotados de lindas vistas, OCEANO HOTEL vem sendo o preferido dos turistas de alta classe.

Nesta página estampamos um flagrante do modelar refeitório e pequeno ângulo de um dos apartamentos do OCEANO HOTEL, todos dotados de instalações sanitárias próprias.

Quaisquer informações, pelos telefones 26-3710 e 37-5130.

A MAIOR REALIZAÇÃO COMERCIAL DE COPACABANA

☆ ☆ ☆

AVENIDA COPACABANA, 739-A — TELEFONE 47-2544

☆ ☆ ☆

(**Reportagem inaugural:** Capa; páginas: 15, 16, 17 e 18)

Nome de prestigio na cidade "Metamac"

inauguração da METAMAC

Tapeçaria Wenkert

MÓVEIS
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES

Avenida N. S. de Copacabana, 734
TEL. 27-5457
RIO DE JANEIRO

COPACABANA (Posto 2)

Brilho e côres iguais ao natural. Modêlos harmoniosos e variados para cada tipo de rosto

Valentim Ayres
Cirurgião-Dentista
Avenida Copacabana, 152
Pav. Térreo — LIDO
Telefone 37-3132

A SILHUETA

Modas e Confecções pelo Crediário

Rua Visconde de Pirajá, 11-A

Tel. 27-3147

IPANEMA - RIO DE JANEIRO

DUAS ATRAÇÕES IRRESISTÍVEIS!!!

PRAIA DE COPACABANA

E OS

MARAVILHOSOS TECIDOS DA

CASA DAS Novidades

611 — AVENIDA COPACABANA — — Telefones: 27-1192 e 47-3788

HOMENAGEADA A IMPRENSA NO NIGHT CLUB BOLÉRO

Imponente o "cocktail" comemorativo do 3.º aniversário do SALÃO OLAVO BILAC

O Night Club BOLÉRO prestou eloquente homenagem à imprensa carioca, por ocasião da passagem do 3.º aniversário da inauguração do Salão Olavo Bilac do querido bar e restaurante da Avenida Atlântica. A expressiva homenagem constou de grande "cocktail", que reuniu numa tarde de espírito representantes do jornalismo carioca, trocando-se numerosos brindes.

Falou oferecendo a festa o proprietário do NIGHT BOLÉRO, sr. Waldemar Medeiros, que agradeceu a presença da imprensa naquela casa, exaltando o significado da data que lembrava também o início de sua administração á frente do BOLÉRO, tendo palavras de agradecimentos para as autoridades presentes, para os seus sócios e todos os funcionários da casa, do mais humilde ao mais graduado; terminou sua alocução dizendo que esperava todos no ano seguinte, na mesma data.

Falou, em nome da REVISTA DE COPACABANA, o nosso diretor, dr. Nelson do Nascimento, tendo ainda feito uso da palavra um nosso confrade do DIÁRIO CARIOCA e o poeta Vitor Visconti, da Sociedade Homens de Letras do Brasil. Anotamos no "cocktail" os seguintes jornais: FOLHA CARIOCA; A NOITE; RADICAL; O GUANABARA; A MANHÃ; REVISTA DA SEMANA e RÁDIO NACIONAL. Entre os presentes, o dr. Waldemar Gomes de Castro; um representante do delegado de Costumes e Diversões, dr. Fernando Bastos Ribeiro; sr. Ivo Rezende, gerente do Banco Lowndes; Isaac Kauffman, diretor de produção da REVISTA DE COPACABANA, e numerosos amigos do BOLÉRO.

Quando o sr. Waldemar Medeiros, proprietário do NIGHT CLUBE BOLÉRO, pronunciava o seu discurso de oferecimento da festa à imprensa; vêem-se, à sua direita, o nosso diretor, Nelson do Nascimento, o representante do dr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado de Diversões e o sr. Isaac Kauffman, diretor de produção da REVISTA DE COPACABANA.

Jornalistas e pessoas presentes ao "cock-tail" do BOLÉRO, justamente no momento em que falava o nosso diretor, dr. Nelson do Nascimento, saudando a feliz iniciativa de Waldemar Medeiros, que tão bem sabe medir o prestígio e o valor da imprensa na divulgação das boas empresas.

GINÁSIO STO AGOSTINHO

CARITAS ET SCIENTIA

CURSOS:

PRIMÁRIO — ADMISSÃO
1.º GINASIAL

Jardim, um campo de esporte e vista parcial do edifício em seu lateral interno e posterior.

Rua José Linhares, 88 — Leblon
Tel. 27-3804

Posando para REVISTA DE COPACABANA (Leme)

Escritórios

CASTÉLO

Vende-se para entrega imediata conjunto de 8 salas por 1.055.808,00 cruzeiros,medindo 224,64 mts.2, com financiamento de 70% a prazo de 18 anos, renda de 11% ao ano. Informações: Rua do Ouvidor, 90, 2.º and.

SECÇÃO DE VENDAS DO LAR BRASILEIRO

Teatro em Copacabana

TOMA A INICIATIVA O CLUBE BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Sabemos que está em organização, no Departamento do Posto 6, do Clube Botafogo de Futebol e Regatas, uma "Escola de Teatro, Rádio e Cinema", que fornecerá artistas para o grande "Teatro" que funciona-

MOVEIS INFANTIS ELISABETH

Exclusividade "FERGO"

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 29-D - Loja

COPACABANA — RIO DE JANEIRO

REVISTA DE COPACABANA

Direção e Propriedade de:
NELSON DO NASCIMENTO

Diretor de Produção:
ISAAC KAUFFMAN

Redação Provisória:
RUA NASCIMENTO SILVA, 556
Tels. 27-4351 — Ipanema

Telefone-residência:
DR. NELSON DO NASCIMENTO
27-1254.
SR. ISAAC KAUFFMAN
27-3367

Revisão:
JOÃO GUIMARÃES

Fotografias:
Dacio Cabral — ATELIER
Senador Dantas, 51 — Tel. 42-6262

Desenhos:
MARIO MORAIS

PREÇO: CR$ 1.00

NUM. 7 — JUNHO DE 1947

NOSSA CAPA

Constituiu legítimo acontecimento social a inauguração de METAMAC, Av. Copacabana, 739-A. Em nossa capa estampamos, em rico "doublé", um flagrante daquele ato festivo, no qual aparecem as senhorinhas Maria Helena Gomes e Marinandes Fernandes, dois ornamentos de escol da sociedade copacabanense.

ná semanalmente no palco mecanizado do "Grill-Room" do ex-Cassino Atlântico.

Serão espetáculos de alta cultura cênica, com elenco e orquestra constituída por elementos da alta sociedade, integrado, às vezes, por artistas famosos. Levar-se-ão à ribalta todos os gêneros de representação: revistas, *shows*, pantomimas, bailados, comédias, burletas, concertos, operetas, óperas...

Tudo estará sob a direção artística do Prof. José Aranha, que aliás já deu três demonstrações com seus "artistas-amadores", naquele recinto, obtendo ruidoso sucesso.

Anuncie na
REVISTA DE COPACABANA

Seguirá para os Estados Unidos em excursão artística a consagrada bailarina patrícia LUZ DEL FUEGO, uma das mais fascinantes intérpretes do bailado brasileiro. Antes de partir para sua excursão, LUZ DEL FUEGO posou para REVISTA DE COPACABANA com a inédita atitude coreográfica, que estampamos acima.

SEIOS

Quais passarinhos que, malferidos,
No triste ninho não podem cantar,
Estes jovens Seios, belos, doridos,
Magoas carpindo... vivem a sonhar ..

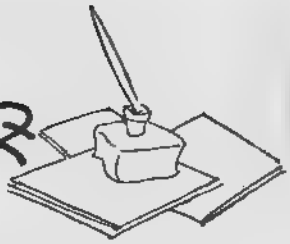
Sonham... Deliram... E, delirantes,
Na febre louca de febris desejos,
Trêmulos, nervosos, anelam, vibrantes,
Afagos tépidos, frementes beijos!

Suspirosos Seios! Seios tristonhos!
Abandonados, sob as rendas sedosas,
Vêem morrer seus floridos sonhos...

Sofrem e sentem... Maguados anseios...
Triste lamúria destas róseas-rosas,
Martírio lento dêstes pobres Seios!

HONÓRIO MENDONÇA FILHO

O conto do mez



A BERLINDA

Um dia o poeta Passos Nogueira foi instantemente convidado para as terças-feiras do Cunha.

— Apareça, que diabo! dizia-lhe este sempre que o encontrava. Minha senhora faz questão da sua pessoa e me recomenda com muito empenho que o convide. Ela adora a poesia, por seu gosto vivia cercada de poetas.

— Mas eu não sou poeta, meu caro Sr. Cunha.

— Isso agora é modestia sua. O meu amigo não é ainda um Casemiro de Abreu nem um Rozendo Moniz; mas em todo o caso é um bom poeta.

Passos Nogueira não podia resistir a tanta amabilidade, e uma terça-feira lá foi á casa do Cunha, na rua Mariz e Barros.

*

A sala estava cheia de visitas. A dona da casa recebeu o poeta com grandes demonstrações de agrado... e um aperto de mão fortissimo.

Era uma bonita mulher, não ha dúvida, aquela dona Helena dos olhos languidos, com arrebitado e petulante nariz cavalgado pelo *pince-nez* de ouro, e a boca — uma boca adorável, primorosamente rasgada — mostrando sempre os dentes alvos e brilhantes

Os homens, quando se aproximavam dela, ficavam como envolvidos num vapor de sensualidade e volupia.

Com aquele sorriso que murmurava: "Cheguem-se!", aqueles olhos que diziam "Amem-me!", e aquelas narinas que gritavam "Gozem-me!", não podia dona Helena escapar á maledicência pública. Efetivamente a mísera não gozava da fama de uma Penelope, e três ou quatro amantes sucessivos lhe apontava a *vox populi*. Sabia disso toda gente... á exceção do Cunha que — vamos e venhamos! — não era precisamente um Ulisses.

Passos Nogueira estava *ao corrente* da reputação de dona Helena, e, portanto, poderia quase sem remorsos aceitar o combate amoroso que ela visivelmente lhe oferecia. A boca, os olhos e as narinas da moça diziam-lhe: Chega-te! Ama-me! Goza-me!

Ele chegou-se; na ocasião era o mais que podia fazer. Ali, naquela sala pequena e cheia de gente, o combate deveria necessàriamente limitar-se á fuzilaria dos olhos; não era possível recorrer á artilharia dos lábios.

— Sr. Passos Nogueira, disse dona Helena em voz alta, queira recitar-nos uma das suas mimosas poesias.

— Oh, excelentíssima! poupe-me pelo amor de Deus o dissabor de vir trazer o somno a uma sociedade tão divertida.

— Não apoiado! não apoiado!... gritaram diversas vozes.

— Vamos! não se faça de rogado, suspirou dona Helena.

— Pois bem; recitarei minha última produção poetica: algumas quintilhas que escrevi ontem para responder a certa pessoa que me perguntou se eu amava.

E os olhos do poeta encontraram-se com os da dona da casa. Fuzilaria.

— Quer que dona Xandoquinha toque a *Dalila* enquanto o senhor recita? perguntou o Cunha.

— Não, não é preciso acompanhamento, gemeu o poeta, penteando com os dedos a cabeleira farta.

*

Dispensem-me os leitores de reproduzir a poesia inteira; basta dizer-lhes que a terceira quintilha rezava assim:

"Queres saber, porém,
Se algum afeto escondo
No coração; pois bem,
Senhora, eu te respondo
Que nunca amei ninguém."

E que a última era do teor seguinte:

"Em busca do meu bem,
Irei como a andorinha
Por esse mundo além;
E uma alma irmã da minha
Hei de encontrar também."

Sentou-se o poeta, e os aplausos rebentaram de todos os ângulos da sala. Dona Helena dava claramente a perceber com os olhos, a boca e as narinas que ela possuia uma alma irmã da de Passos Nogueira.

E com tanta franqueza se entregava ao poeta, que este, aproveitando um momento em que a conversação se tornou geral, perguntou-lhe rapidamente:

— Como poderei falar-lhe?

Ela respondeu-lhe com um olhar docemente repreensivo, que ao mesmo tempo exprimia a impossibilidade de contestar por outra fórma. Ele resignou-se.

Mas dona Helena, ardilosa como todas as criaturas do sexo, propôs á sociedade um jogo de prendas. Alguns timidos protestos se levantaram; a maioria, porém, acolheu com entusiasmo a proposta, e formou-se uma grande roda.

Na ocasião da *berlinda*... Os leitores sabem o que é, num jogo de prendas, a *berlinda*?... A pessoa sentenciada afasta-se para um canto da sala, e um dos circunstantes vai perguntar em segredo a cada um dos que tomaram parte no jogo porque aquela pessoa está na *berlinda;* depois repete alto e bom som todas as respostas.

Passos Nogueira foi designado por dona Helena para esse serviço.

Na *berlinda* estava um moço muito *empomadado*, caixeiro de um grande armarinho na rua do Ouvidor.

O poeta vergava-se diante de todos para que sucessivamente lhe segredassem a resposta.

Dizia um:

— Está na berlinda, porque gosta de andar de calças brancas.

— Está na berlinda, porque é muito amável.

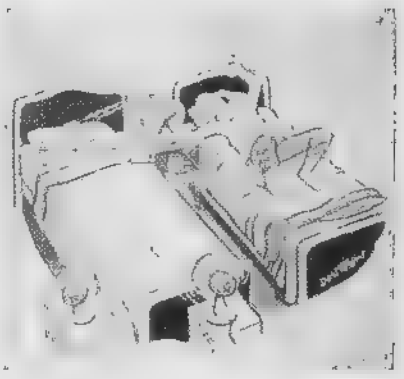
Dona Xandoquinha, a pianista:

— Está na berlinda, porque ha uma baroneza viuva que simpatiza muito com ele.

Chegou a vez de dona Helena. O poeta curvou-se e ela disse-lhe ao ouvido:

Amanhã, ao meio dia, na travessa de São Salvador. Leve um carro fechado.

ARTHUR AZEVEDO



"Se você parasse de se mexer tanto e ficasse quietinho, também não sentiria tanto calor".

FOOT-BALL NA PRÁIA

Por FRANKLIM E TORRES

No dia 25 e Maio p.p., teve lugar no posto 9, em Ipanema, o Torneio Início, promovido pela F. I. F A.

Chovia, quando os cinco Clubes disputantes se apresentaram para o grande certame

Ás 8,30 horas, teve inicio o primeiro jogo, entre o E. C. Redentor e Alvi-Negro F. C Venceu o Redentor pelo escore de 1 a 0.

O segundo, entre Náutico e Ipanema, terminou empatado, sendo então decidido em cinco penalties para cada lado. Batendo melhor as faltas, ganhou o Ipanema.

No terceiro encontro, o Redentor venceu o Lordes de Ipanema, classificando-se finalista

O último jogo: Ipanema e Redentor; jogando melhor, o Redentor abateu o seu adversário por 3 a 1. Assim, o Redentor, ganhando ao Ipanema, venceu também o Torneio Início.

A turma do Redentor foi a seguinte:

Pacheco - Rato — Ely — Marcos — Paulo Lins - Sérgio — Rodrigo — Gutch - Danillo — Daniel — Dauro e Justino.

A mulher nos dias atuais vem desempenhando um papel cada vez mais importante na sociedade. Em todos os setores, faz-se sentir sua laboriosa atividade com o mesmo denodo e descortino comercial. No "clichê" acima estampamos a fotografia da exma. senhora d. Esther Ferreira Melo, proprietaria do OCEANO HOTEL, situado na Rua Hilário de Gouvêa, 116. Espírito dinâmico e inteligente, dotada de grande capacidade de trabalho, d. Esther Ferreira Mello soube, com rara habilidade, dividir os afazeres do lar com a direção geral de um dos maiores hoteis do Rio de Janeiro. Dêsse modo inscreve o seu nome no rol daqueles que enobrecem o belo sexo por uma ampla e moderna visão do progresso dos nossos dias.

Edward

recebeu novas criações
para a presente estação

☆

Rua Carvalho de Mendonça, 13 — Loja 13-F

COPACABANA

Telefone : 37-1940

Adormecida...

Tú estás linda, assim adormecida,
Engolfada na ânsia sutil do amor,
Vendo o teu sonho transformado
[em flor,
No canteiro risonho da tua vida...

★

Beijo-te; o beijo é o canto silente
De um coração que, febril, está
[amando...
O beijo é rosa que vái despertando
Nos lábios de uma paixão dolente...

★

Tenho mêdo de acordar-te, querida,
Com o pulsar erótico do meu ego,
Mas o brilho do amor me deixa
[cégo ..

★

E... dormes, parcialmente despida,
Deixando-me entrevêr, sob o teu
[manto,
Duas trovas carnais de láteo encan-
[to...

IVAN ALVES

O sentimento na poesia de Gilca Machado

(Por J. GALANTE DE SOUSA)

"Nunca teve medo do amor e das palavras que exprimem o amor, nunca os preconceitos sociais a amordaçaram, nunca temeu o puritarismo das *quakers* da estética. Fez-se a bacante dos trópicos e jamais o sol, a floresta, o oceano conheceram uma sacerdotisa sem dogmas e sem ritos que os celebrasse com tal fervor, e por vêzes com tamanha furor..." E' assim que Grieco interpreta a obra dessa poetisa cuja lira é uma verdadeira orquestra. Sua alma se irmanou de tal modo à da Natureza que não sabemos o que mais admirar: se a melodia dulcíssima de seus versos ou o arroubo da idéia, se a magistralidade da forma ou o impenetrável do seu estro.

Lendo-a compreende-se que uma seiva quente de sentimento percorre ativamente o nervo de seus versos.

Joga com admirável equilíbrio entre a matéria e o espírito; sua imaginação fecunda empresta alma a tudo. Sentiu, amou e gozou a Natureza, apesar de torturada entre a fascinação do sonho e os grilhões dos preconceitos inúteis. Ela própria cantou:

Ser mulher, calcular todo o infinito
para a larga expansão do desejado surto,
no ascenso espiritual aos perfeitos ideais...

Ser mulher, e, oh! atroz, tantálica tristeza!
ficar na vida qual uma águia inerte, presa
nos pesados grilhões dos preceitos sociais!

O citado crítico vê na obra de Gilca Machado o predomínio das sensações olfativas. Cremos, porém, não ser essa a única nota pessoal de sua inspiração

Os cinco sentidos na poesia de Gilca merecem estudo mais calmo e profundo, do qual, por não nos alongarmos, damos aqui pequena amostra.

Seu tato é quase espiritual. A materialidade bruta das coisas entra em ebulição ao calor de sua sensibilidade e vaporiza-se:

Sao pêlos bastos, são veludos quentes
os teus carinhos, nestas hibernais
noites longas e humentes
alheia ao frio que nos mais
atua,

eu me deixo ficar, imóvel, nos ambientes,
toda enrolada na lembrança tua.

. . . . . .

Quando me beijas, os meus sentidos
ficam todos nos lábios reunidos
para beijarem o teu beijo, Amor!
Por certo pensarás que a paixão me treslouca:
eus beijos não os sente minha boca,
sente-os meu ser interior.

Como poucos privilegiados, ouviu a voz do Silêncio, não dêsse que vem das coisas mortas, mas do que nasce da alma viva da Natureza, dêsse que fala mais pela côr:

O' Silêncio! O' visão subjetiva da Morte!
— refúgio passional que eu sempre busco e anseio,
gôzo de recordar... torturas e confortas,
pois fazes com que ao teu influxo eu me transporte
ao seio da Saudade, a esse funéreo seio
— esquife onde revejo as ilusões já mortas.

Bem pouca gente sabe ver o mundo. Mas seus olhos tiveram alvo certo e definido, rumo constante, ideal permanente, sem miragens ilusórias:

Olhos com os quais meus olhos maravilhas
de luz,
olhos que são abandonadas ilhas
do oceano a flux...
ilhas distantes,
aparecidas em alto mar,
onde meus olhos, dois navegantes,
andam buscando sempre aportar!

Gozou todos os perfumes, do sândalo quente à violeta austera, e parece que os transformou num único, para melhor senti-los, ao contacto direto das flores, sem os artifícios da manipulação:

És um espiritual desprendimento ao luar
se à noite sonha a flor do cálice no leito
e és a transpiração da planta à luz solar.

Mas, se acaso te extrái o homem — ser destruidor,
perfume! — decomposto, inane, liquefeito,
és a essência, és a vida, és o sangue da flor

Seu paladar apuradíssimo provou também os desenganos.

Teu carinho — estas mãos breves e esguias
que adormecem as minhas agonias...
Teu carinho — a doçura
do paladar da minha Desventura...

E numa síntese magnífica ela resume em poucos traços a vibração harmônica das sensações, daquilo a que chamamos êxtase:

O teu carinho de tal forma cresce
e os sentidos me assume
que, em momentos, uma árvore parece,
hauro-lhe o flóreo e lânguido perfume,
gusto-lhe os frutos de rubente messe,
sinto roçarem-me suas franças
em distensões longas e mansas.
e fecho os olhos para vê-lo muito lindo,
interiormente olhando-me e subindo
e escuto nele, qual num folhedo,
o teu beijo vibrar canções de passaredo.

O mais admirável, porém, é o seu dom personalíssimo de transferir as impressões de um sentido a outro. Assim, transforma as côres em música, talvez para melhor gozá-las:

Sete côres — sete notas erradias,
sete notas da música do olhar,
sete notas de etéreas melodias
de sons encantadores
que se compõem entre si
formando outras tantas côres
do cinzento que cisma ao jalde que sorri.

Entre parnasiana e simbolista, não se entrega aos exageros de nenhuma escola. Sua musa é equilibrada, embora arrebatada e nervosa. Se por vêzes lhe partem do peito gritos de desabafo é para logo abandonar-se ao mais sublime estoicismo, digno só das grandes almas :

E' bem melhor sofrer a dor definitiva,
dor que ora se amortece, ora se aviva,
e é sempre a mesma dor,
do que lutando num constante abalo,
e alimentando da Esperança o anelo,
caminhar para o Ideal, conseguí-lo, alcançá-lo
e, logo após, perdê-lo.

Gilca Machado se avantaja aos contemporâneos : nasceu poetisa e sabe escrever.

ANALOGIA

Amo o inverno assim triste, assim sombrio,
lembrando alguém que já não sabe amar;
e sempre quando o sinto e quando o espio
julgo-te eterizado, esparso no ar.

Afoita, a alma do Inverno desafio
para inda te querer e te pensar...
por gozá-lo e gozar-te, que arrepio!...
que semelhança em ambos singular!...

Loucura pertinaz do meu anelo :
— emprestar-te, emprestar-lhe uma emoção
— pelo mau de perder-te querer tê-lo...

Amor ! Inverno !! Minha aspiração !
quem me dera resfriar-me no teu gelo !
quem me dera aquecer-te em meu verão !...

GILCA MACHADO

COPACABANA (Posto 2)

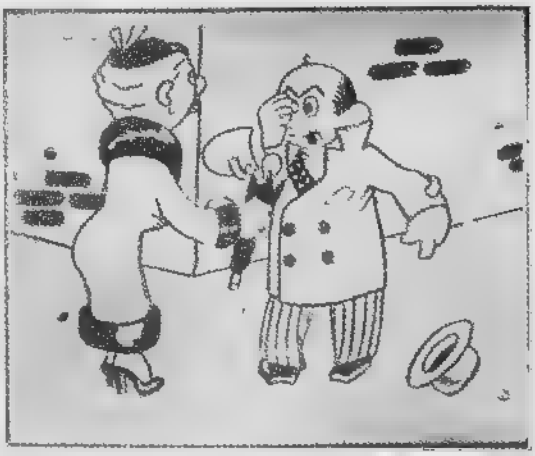
COPACABANA SHOW

CONFEITARIA
ALVEAR
SORVETERIA
Telefone:
37-3465
COPACABANA
RIO DE JANEIRO

CURSO TONELEROS
ARTIGO 91 — EXPLICADORES — AERONÁUTICA - COLÉGIO MILITAR — LÍNGUAS — ADMISSÃO - PRIMÁRIO — MÚSICA
Direção do professor
SILVA SAYÃO
Rua Toneleros, 143 — Telefone 26-9458
— COPACABANA —

BAZAR VIEIRA
Artigos para Presentes
Louças, Cristais e ferragens.
R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 540
Tel. 47-0594

Tapeçaria IPANEMA
Estofador da Elite
Fábrica de móveis estofados
Rua Visconde de Pirajá, 141-A
Tel. 27-4182



— Como se atreve a segurar-me pelo braço, si não sou sua mulher?
— E, não sendo minha mulher, como se atreve a esbofetear-me?...

LUCAS
RESTAURANTE
Cozinha de
1.ª ordem
Av. Atlantica, 960

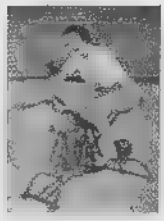
O DOURADOR
Croma-se Pratea-se
J. BERLINER
Rua Siqueira Campos, 72-A
Tel. 37-4240

HUMBERTO TENORIO
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 117, 1.º andar, sala 102.
Tel.: 23-4228

SAPATARIA FLUMINENSE
A única em Copacabana que rivaliza com as bôas casas da cidade.
AVENIDA COPACABANA 605-A
Telefone 27-4762

JOALHERIA SRA. DA PAZ
CONSERTOS
Variado Sortimento de Jóias e Relógios
Artigos para presentes
MANOEL CASANOVAS
Rua Visc. de Pirajá, 592-A
Telefone 47-0315

SALÃO FLUMINENSE



Seja elegante praticando o "Exercycle"
Manicura — Pedicura
Massagem
Grande Variedade de Perfumes
AV. N. S. DE COPACABANA, 1256-A
— Telefone 27-0582 —

Pôsto de Baterias Cimento

RUA ÁLVARO RAMOS, 48-A
Telefone 26-5062

— Você já foi à PIZZARIA? Não? Então Vá!...
RESTAURANTE E PIZZARIA TAMARATY
RUA DOMINGOS FERREIRA, 32

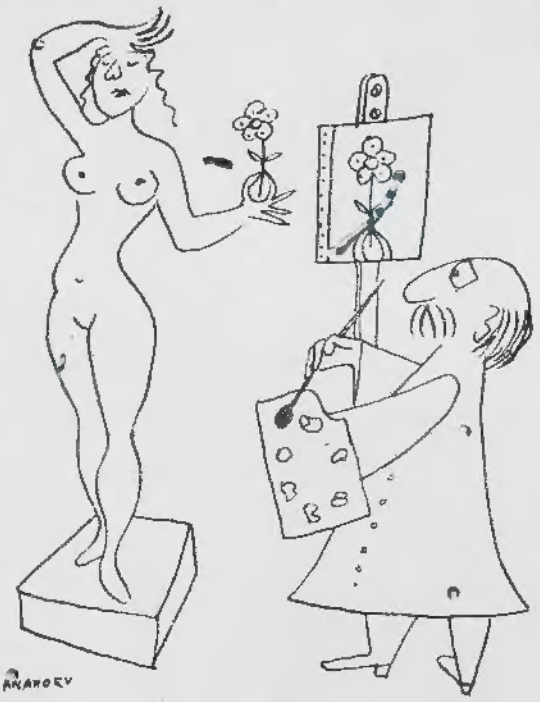
Carnet Comercial

FÉNELON DO NASCIMENTO
Cirurgião Dentista
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 61-A
Telefone 27-3353

Bazar GONÇALVES
Ferragens, Louças e Cristais
Entregas rápidas a domicilio
J. GONÇALVES NUNES
Av. Ataulfo de Paiva, 427-A
LEBLON - 27-5433

Fantasias — Bijuterias — Perfumarias — Cabeleireiros para senhoras.
Vicent & Georgette
Av. Copacabana, 620
2 7 - 1 2 4 3
Atendem com atenção e cortesia.

GALERIA ATLANTICA
VIDRAÇARIA e PAPELARIA
Espelho, Vidros e Molduras.
Matriz: AVENIDA COPACABANA, 630
Telefone 27-2645
Filial: CATETE, 328
Telefone 25-0345



Faça o favor de não tremer com a mão esquerda

Joalheria COPACABANA
ARTIGOS PARA PRESENTES
Consertos de Jóias, Relógios e Ótica
AVENIDA COPACABANA N.º 618
— Telefone 27-6364 —

Um recanto ideal para o verão
Bar e Restaurante Columbia
AVENIDA DELFIM MOREIRA, 952
Telefone 27-4140 (Praia do Leblon)

DR. PAULO BRANDÃO FILHO
Ouvidos — Nariz — Garganta.
Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, 5.º and. s. 507 - Tel. 22-5550

AGÊNCIA GERAL DE LOTERIAS
A FAVORITA
Siqueira Campos, 53
COPACABANA

Trevo de Quatro Folhas

O trevo da felicidade pode ser encontrado pelo seu próprio trabalho, na construção de um sólido futuro para os seus. E o seguro de vida, na Sul América, é a melhor garantia de tranquilidade futura, para o Snr. e para os seus. Consulte o Agente da Sul América, sem compromisso, para saber qual o plano de seguro que mais se adapta ao seu caso particular.

Sul America
Cia. Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

NELSON DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Ed, Rex — Sala 916
Tel.: 22-6107
Res. Av. Ataulfo de Paiva, 1240
Apt. 202 Tel. 27-1254

ARTIGOS ESCOLARES
GALERIA IPANEMA
LIVRARIA
PAPELARIA
VIDRACEIRO
Quadros e Molduras
Rua Visc. de Pirajá, 608-B
Tel. 27-2885

FARMACIA SIQUEIRA CAMPOS
Entrega a domicilio
Completo sortimento de drogas e perfumarias,
Rua Siqueira Campos, 240-A
Telefones: 37-4414 — 37-5566
COPACABANA
Aberta aos domingos e feriados.

Pagina da Associação Comercio e Industria de Copacabana

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 32 - Sobrado

— Telefone 27-6872 —

RELAÇÃO DE EMPREGADOS: Rogamos aos nossos associados a fineza de nos enviar, com a maior antecedência possível, o livro de Registro de Empregados e a RELAÇÃO do ano de 1946, afim-de podermos preparar e encaminhar ao respectivo destino A RELAÇÃO DE EMPREGADOS, também conhecida como LEI DOS DOIS TERÇOS.

As firmas que não possuem empregados são, apesar disso, obrigadas a preencher o formulário.

*

O Sr. Diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura dirigiu aos Srs. Chefes de Distrito a seguinte:

CIRCULAR N.º 14

"Tendo em vista o resolvido no proc. n.º 1.696-47, 5.º D. F., em nome de Samuel Rodrigues levo ao vosso conhecimento que as portas de vidro colocadas mediante licença gratis do D. F. D., desde que usadas como vitrinas, estão sujeitas ao impôsto de que trata o inciso 2, do § XIV, do art. 55, do Decreto n.º 4.618 de 1934. (Exibição), não sendo, pois, devido o alvará, ressalvado o dispôsto no item "B" da Circular n.º 34 de 1940.

Êsse impôsto é devido ao próprio exercício da colocação, devendo ser anotado na ficha o alvará de colocação do D. E. D".

*

LETREIROS LUMINOSOS: Avisamos aos nossos associados que quando, por qualquer motivo, os letreiros luminosos fiquem apagados, tal fato deve ser de IMEDIATO comunicado ao encarregado das ocorrências do respectivo Distrito de Fiscalização da Prefeitura, afim-de evitar a aplicação da multa inicial de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Feita a comunicação, o letreiro deverá ser consertado dentro de três dias e, na impossibilidade de ser terminado o conserto, nova comunicação se fará.

*

JUSTIÇA DO TRABALHO: "Provada a sucessão, à firma sucessora, na ausência de ajuste, compete arcar com a responsabilidade dos direitos assegurados aos trabalhadores". Proc. TST — 981-46.

"Aos empregados horistas cabe perceber apenas os salários correspondentes aos números de horas efetivamente trabalhadas". Proc. TST — 11.450-46 e 9.695-46.

COMPRE NO SEU BAIRRO
CAMPANHA DA
REVISTA DE COPACABANA

Dr. Geraldo Moreira
ADVOGADO
Desquite, Anulação de Casamento, Causas Civeis, Comerciais e Criminais
Fone: 23-5013

FARMÁCIA LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 1.131-A
Tel. 27-0261

Salão Itamaracá
BARBEIRO
RUA DUVIVIER, 28 - B
Telefone 37-1645

VIRGILIO JOSÉ AFONSO
CONTADOR
Escritas avulsas, contratos, legislação fiscal e trabalhista.
RUA LOPES QUINTAS, 22 - c. IV
Telefones: 42-7952 e 26-3799

JOALHERIA O. K.
Jóias, Relógios, Fantasias finas. — Consertos em geral.
Rua Figueiredo Magalhães, 43-C
Tel. 47-3700

PREPAREM AS TRAVESSAS, "DONAS DE CASA"!

agora TÊM LEGUMES QUASE DE GRAÇA!

AVES ABATIDAS
OVOS - LEGUMES - FRUTAS
CONSERVAS, ETC.

3AS., 5.AS e SÁBADOS

PREÇO DE QUILO

Xuxú, 1,50 — Ervilha, 5,00 — Beringela 4,80 — Pepino Paulista, 8,50 — Abobora Madura, 3,00 — Batata Doce, 2,50 — Vagem, 3,50 — Nabo Francês, 3,00 — Couve Manteiga, 1,00 (Molhe) — Brócolos, 7,00 Quiabo, 5,50.

— TELEFONE 37-1277 —

GRANJINHA DO LEME

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 150 — LEME

Em Copacabana :
R. JULIO DE CASTILHOS, 83
Tel. : 47-3233